

ECORTE »

Apartado 2871  
Lisboa-C-Portugal  
Telef. 44301

COMERCIO DO PORTO(O)  
Porto

15. FEV. 1979

Concelho de Estarreja  
Estarreja

DISTRITO DE SETÚBAL  
Setúbal

ECO DO FUNCHAL  
Funchal

MUNDO MOTORIZADO

## BRAGA

# «DIA ABERTO» NA UNIVERSIDADE REVIVE UM LUSTRO DA FUNDAÇÃO

«A Universidade é um ponto de encontro, sempre aberta a quem a pretender visitar e conhecer. Mas nem sempre, no labor diário, numa instituição, é possível dedicar a atenção exclusivamente a quem a visita. Por isso se decidiu organizar um «Dia da Universidade», em que a todos, e a cada um, é dada oportunidade de receber uma atenção não dividida pelas tarefas diárias de trocar impressões com quem nela trabalha, contactar com os laboratórios, saber o que se faz e porque se faz.»

Estas são palavras do «Programa» elaborado pela respectiva comissão para comemorar o 5.º aniversário da Universidade do Minho. Como diz, será o «Dia da Universidade» ou «Dia Aberto». Não será afinal um mas dois — 16 e 17 próximos — durante os quais toda a gente pode ver, contactar, perguntar, saber alguma coisa de novo e de interessante sobre a U.M. O que há, o que se faz, o que falta, o que seria de desejar que houvesse ou se fizesse. Por parte dos nela directamente responsáveis, mas também por parte da comunidade. A inserção mútua é da conveniência de ambas as partes e, de resto, ambas, por tal, são corresponsáveis pela

acção da Universidade e pelo seu crescimento.

As declarações prestadas pelo dr. Lúcio Craveiro da Silva e prof. Luís Soares que com o prof. Machado dos Santos constituem a referida comissão, asseguraram que a Universidade está disposta a assumir em pleno as suas responsabilidades. Estamos cientes que a comunidade não se negará à colaboração. Mas primeiro há que conhecer o que é, o que faz, se propõe, ou consegue fazer, dentre os seus diversos objectivos, a Universidade.

Em fase de crescimento acelerado a U.M. sente principalmente os problemas das instalações. As definitivas, em Gualtar só poderão começar a estar minimamente funcionais em 1983, segundo as perspectivas mais optimistas. Mas, entretanto, sairão, em Julho, da Universidade do Minho os oitenta primeiros bacharelados e em 1980 os primeiros licenciados. Por outro lado, vem sendo desenvolvida uma actividade de preparação de quadros, de intercâmbio, dentro e fora do País, que devem ser conhecidos e realçados. Tal como alguns projectos de acção desde o campo editorial às perspectivas de cooperação com os novos países de expressão portuguesa. O trabalho científico e docente não deixará igualmente de merecer destaque nos diversos cursos e ramos de ensino, alguns dos quais a U.M. foi pioneira em Portugal. Ainda a registar ligação que deverá ser cada vez mais ampla entre a Universidade e outras entidades e organismos, oficiais ou particulares, e quer se trate de acções pontuais ou não e no âmbito do ensino teórico ou deste levado à prática, com os actuais ou novos cursos.

Enfim, a Universidade do Minho quer abrir-se para se mostrar, em especial a todo o Minho, à população em geral e aos estudantes que a ela irão aceder. Por isso este «Dia Aberto» que é convite informal a aproveitar por quanto se interessem pela

promoção do meio e do Homem. Por isso constam visitas guiadas no programa.

...E que às vezes tão solertes são na crítica, desperdiçando, porventura, oportunidades de contacto para melhor conhecimento da realidade.

Não estamos, de momento, a fazer crítica. Estamos a sublinhar o convite, de acordo com as palavras ditas aos órgãos de informação no informal encontro, a convite feito pela comissão do «Dia da Universidade» ao passar o primeiro lustro da sua fundação.